

Utilização dos serviços móveis em alta, preços ao consumidor em baixa: na Europa, o sector das telecomunicações resiste à crise, diz relatório da Comissão

Com um número de contratos de serviços de telefonia móvel, em 2008, equivalente a 119 % da sua população (um aumento de 7 pontos percentuais em relação a 2007), a União Europeia é, nesta matéria, líder mundial, bem à frente dos Estados Unidos (87 % da população) e do Japão (84 %). Esta é uma das conclusões do relatório de progresso sobre o mercado único das telecomunicações, hoje apresentado pela Comissão. Apesar da crise económica, o sector das telecomunicações da UE (que representa cerca de 3 % do seu PIB) continuou a crescer em 2008, com receitas estimadas superiores a 300 000 milhões de euros (um aumento de 1,3 % em relação a 2007), ultrapassando os índices de desempenho do resto da economia (que cresceu apenas 1 %). Os consumidores são quem mais ganha com a competitividade do sector: pagam menos e os serviços que recebem são de melhor qualidade. O montante médio de uma factura de telefonia móvel baixou de 21,48 euros para 19,49 euros em 2008 e 75% dos consumidores europeus dispõem agora de ligações à Internet de, pelo menos, 2 megabits por segundo (débitos que permitem, por exemplo, ver televisão pela Internet), isto graças à intervenção da União Europeia. No entanto, o relatório da Comissão avisa também que, sem uma melhor coordenação a nível europeu, os benefícios de um mercado único das telecomunicações poderão estar ameaçados por regulamentações nacionais incoerentes.

"A Europa, onde cada vez mais pessoas utilizam telemóveis e serviços móveis de banda larga, é, por assim dizer, o continente das comunicações móveis. Apesar da crise económica mundial, os consumidores europeus comunicam cada vez mais através do telefone e da Internet. Esta é uma boa notícia para um sector que pode ajudar a Europa a vencer a crise económica," afirmou Viviane Reding, Comissária europeia responsável pelas telecomunicações. "Mas não podemos deixar-nos dormir sobre os louros! A independência dos reguladores nacionais deve ser reforçada. A convergência crescente entre as comunicações fixas e móveis obriga também a pugnar por uma concorrência mais justa entre os operadores destes dois sectores. Por último, temos de impedir o desrespeito das regras comunitárias, que pode prejudicar o mercado único. Preocupa-me, em particular, o facto de muitos reguladores nacionais estarem a seguir um caminho próprio no que respeita às redes de Internet de elevado débito. O caminho para uma concorrência justa e para o investimento nestas redes não passa por 27 soluções diferentes que favorecem principalmente os campeões nacionais, mas por mercados abertos, segurança jurídica e igualdade de oportunidades para todos os investidores e operadores."

O relatório hoje apresentado pela Comissão fornece um panorama do mercado europeu das telecomunicações e da situação da concorrência nos 27 países da União Europeia.

Crescimento mais forte do sector do que o do resto da economia

Em 2008, o crescimento estimado do sector das telecomunicações da UE foi de 1,3 %, superior ao crescimento real do PIB, que não foi além de 1 % para o conjunto da economia. Com a contínua descida dos preços da maioria das comunicações mais comuns (como as chamadas vocais ou a navegação na Web), o sector continua a ser um moderador da inflação.

Comunicações móveis: consumidores pagam menos 34,5 % do que há 5 anos

O mercado das comunicações móveis continuou a ser, em 2008, o segmento mais dinâmico das telecomunicações na UE. A taxa de utilização de telemóveis passou de 112 % da população em 2007 para 119 % em 2008. Na Itália, na Lituânia e no Luxemburgo, essa taxa é superior a 140 %. A quota média de mercado dos operadores principais baixou cerca de 3 % no ano passado, um sinal de que há mais concorrência no mercado. Em consequência, os consumidores passaram mais tempo a falar ao telefone e a enviar mensagens de texto a tarifas pelo menos 34,5 % mais baixas do que em 2004.

Países da União Europeia líderes mundiais na Internet de alto débito

O número de ligações fixas à Internet de banda larga na UE continua a aumentar: mais 14 milhões em 2008, perfazendo um total de mais de 114 milhões. Com uma taxa de adesão superior a 35 % da população, a Dinamarca e os Países Baixos são líderes mundiais em matéria de banda larga. Estes dois países, e também a Suécia, a Finlândia, o Reino Unido, o Luxemburgo, a Bélgica, a Alemanha e a França, apresentam taxas superiores à dos Estados Unidos, que, em Julho de 2008, era de 25 %.

Os serviços móveis de banda larga estão também a ganhar força, representando o número de ligações, neste momento, 13 % da população da UE. A banda larga móvel via cartões de dados e chaves electrónicas está a tornar-se uma alternativa viável à banda larga fixa em países como a Áustria (número de ligações equivalente a 11,4 % da população), a Finlândia (9,1 %) e Portugal (8,3 %).

Mais consumidores mudam de operador

20,5 milhões de consumidores mudaram de operador telefónico em 2008, mantendo os seus números fixos ou móveis. Entre 2003, altura em que a portabilidade dos números passou a ser possível, e Outubro de 2008, mudaram de operador cerca de 84 milhões de assinantes (17 % dos cidadãos da União Europeia).

A realização do mercado único europeu das telecomunicações enfrenta ainda problemas

O relatório hoje apresentado refere também que as regulamentações divergentes nos diferentes países da União Europeia continuam a ser um impeditivo à criação de um verdadeiro mercado único para os operadores e os consumidores de telecomunicações:

- **Reguladores nacionais independentes para o sector das telecomunicações** são essenciais para garantir uma regulação justa e eficaz, mas não são ainda uma realidade em todos os 27 países da UE. Estão em curso processos de infracção lançados pela Comissão contra a Lituânia, a Letónia e a Roménia e o processo contra a Polónia seguiu já para o Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias.
- **Respostas regulatórias incoerentes** para problemas de concorrência similares podem representar um constrangimento suplementar para os operadores de telecomunicações, em especial para o número cada vez maior de empresas activas em vários países ou que oferecem serviços transfronteiras.
 - As abordagens divergentes no que toca à regulamentação das novas redes de fibra óptica poderão prejudicar a concorrência entre operadores no mercado único e provocar insegurança regulamentar, desincentivadora de novos investimentos. Algumas decisões dos reguladores parecem ser tentativas de contornar as regras da União Europeia ([IP/08/2060](#)).
 - Continua a haver fortes discrepâncias entre as taxas que os operadores se cobram mutuamente para encaminharem as chamadas originadas numa rede diferente (desde 0,02 €/min em Chipre até 0,16 €/min na Bulgária).
 - Enquanto na Irlanda e em Malta os consumidores apenas têm de esperar um dia para mudar de operador móvel mantendo o mesmo número de telefone, na Polónia ainda esperam 38 dias, em Itália 15 e na Eslováquia 14.

O dossiê de imprensa contendo o novo relatório de progresso sobre o mercado único das telecomunicações hoje apresentado pela Comissão, as perguntas mais frequentes e dados sobre a situação em cada país da UE encontra-se disponível em:

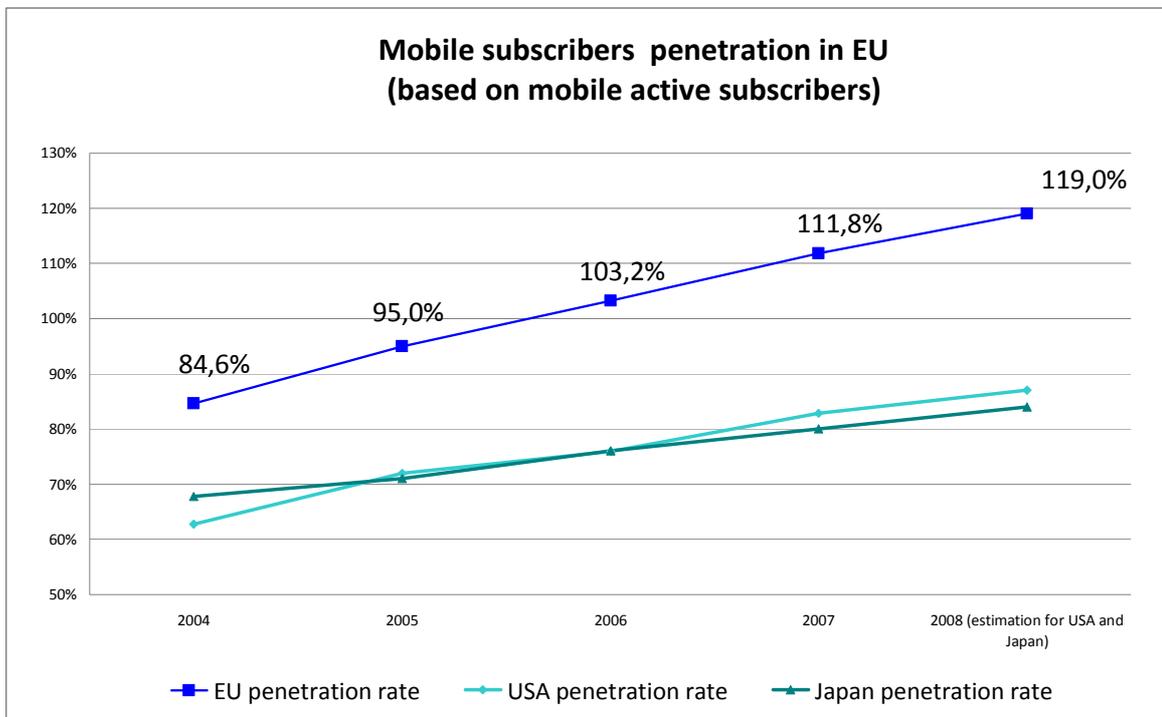
http://ec.europa.eu/information_society/newsroom/cf/itemlongdetail.cfm?item_id=4784

[MEMO/09/129](#)

[MEMO/09/132](#)

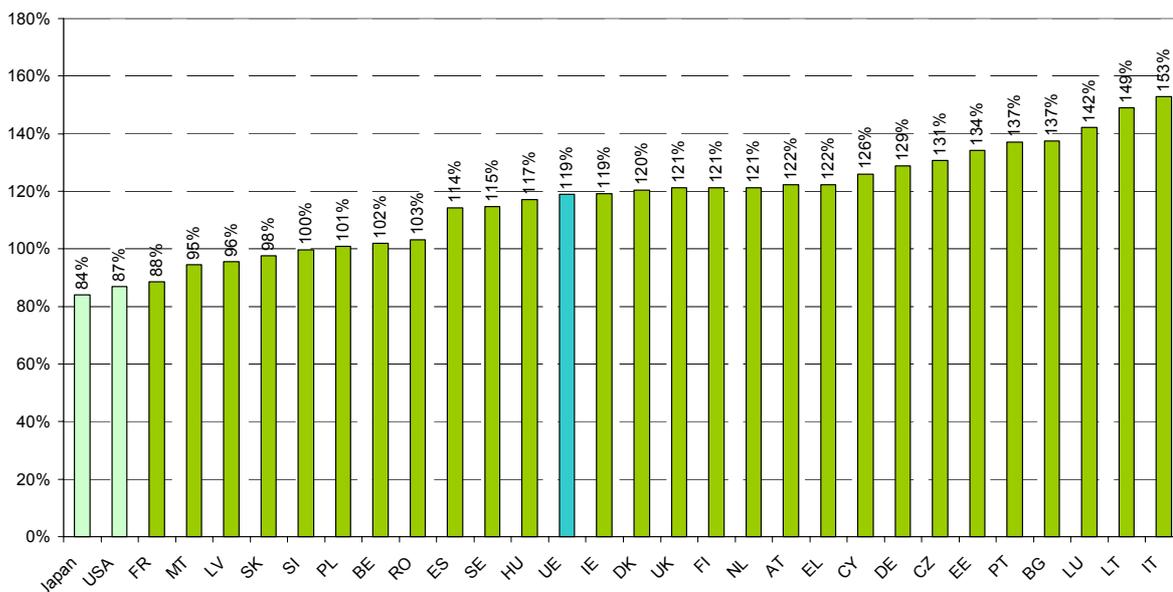
**Selected charts from the Commission's
Single Telecoms Market Progress Report 2008**

Mobile penetration



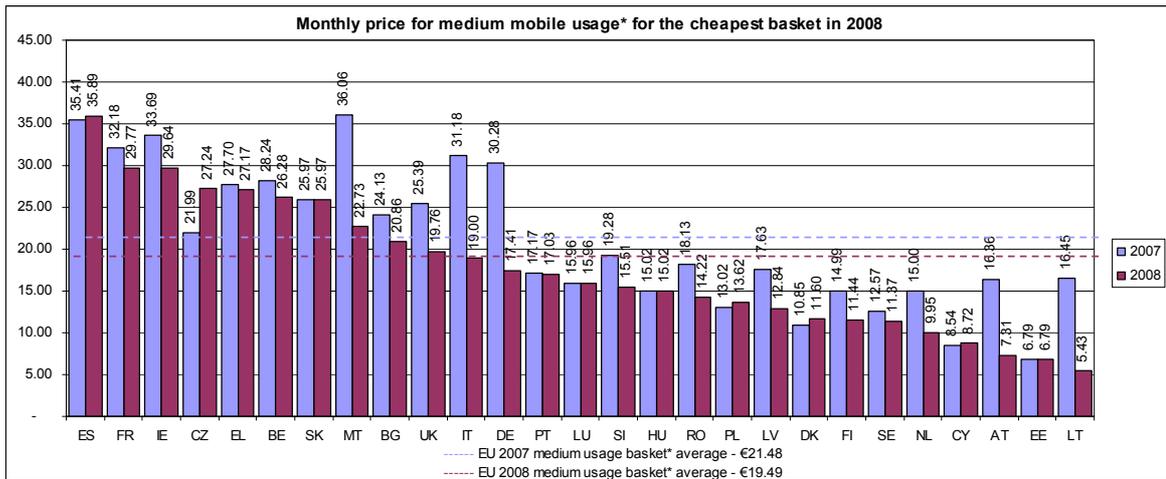
Mobile penetration – country overview

Mobile penetration October 2008

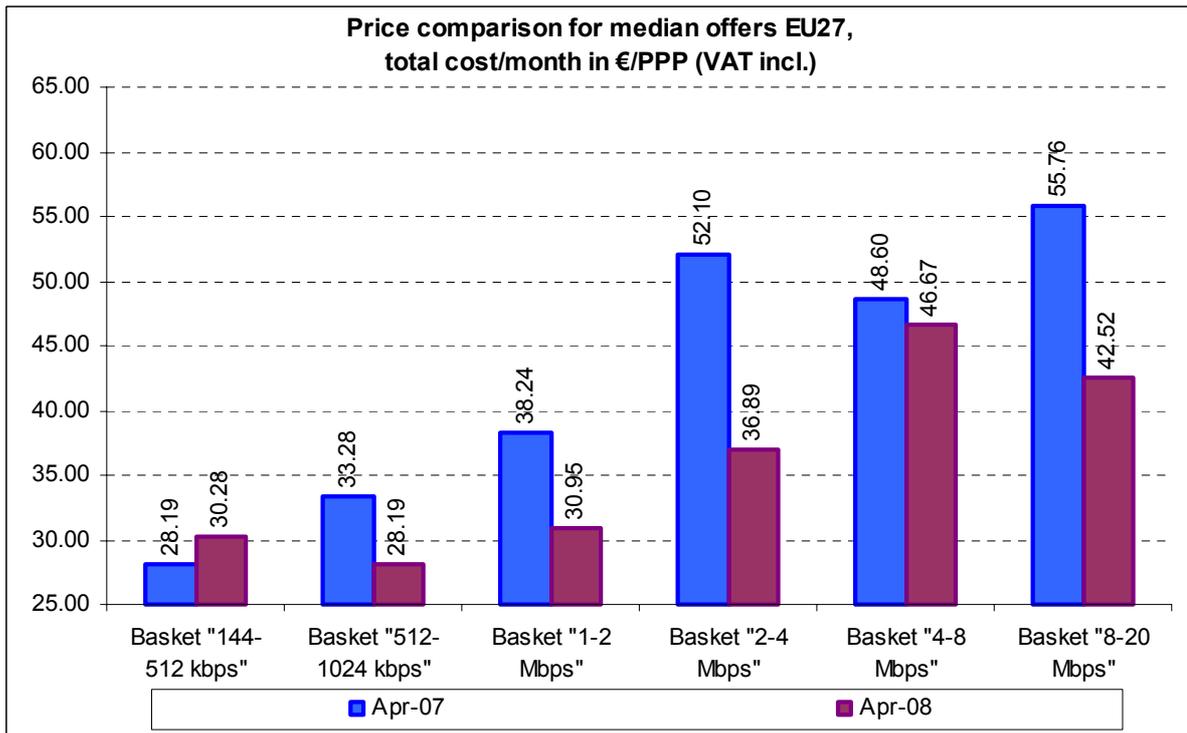


Data for USA and Japan comes from OECD, end 2007

Development of mobile consumer prices



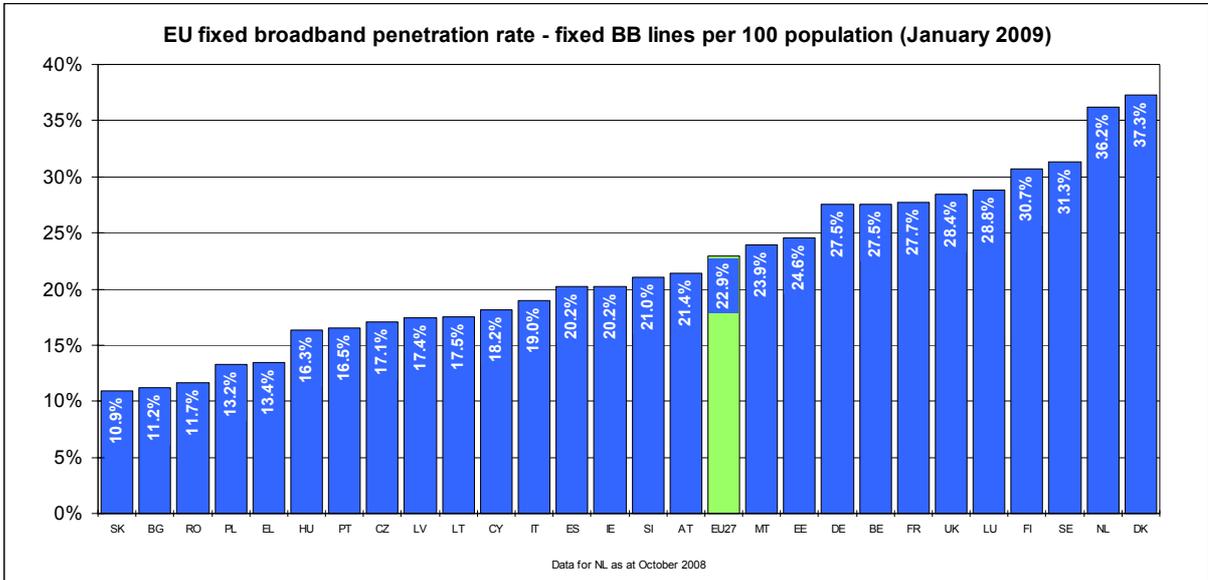
Broadband price developments



Source: BIAC – First half of 2008, Final report, December 2008, Van Dijk Management Consultants

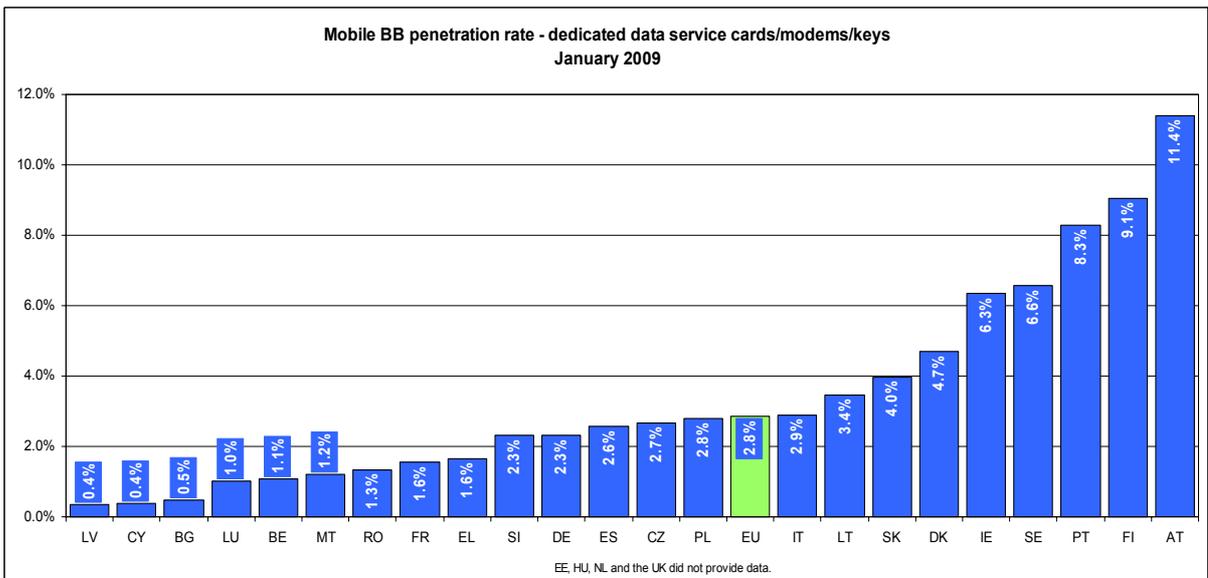
Status of broadband take-up in the EU

(Broadband means an always-on Internet connection with a bandwidth capacity of at least 144 kilobits per second)

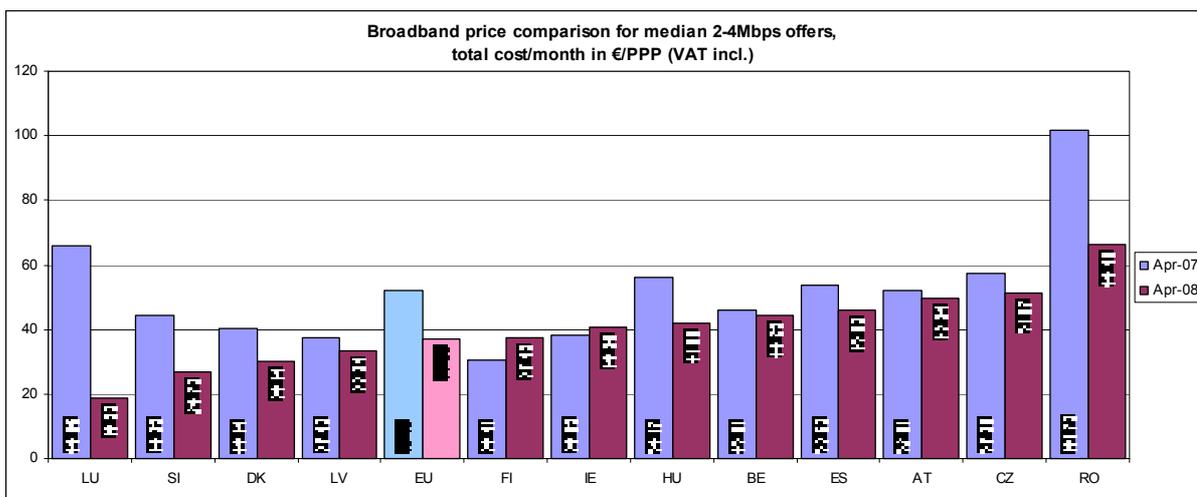


Mobile broadband penetration

(Mobile broadband refers to a wireless high-speed Internet connection via data cards and dongles that can be plugged in laptops, and does not include active mobile users accessing advanced data services via their handset)

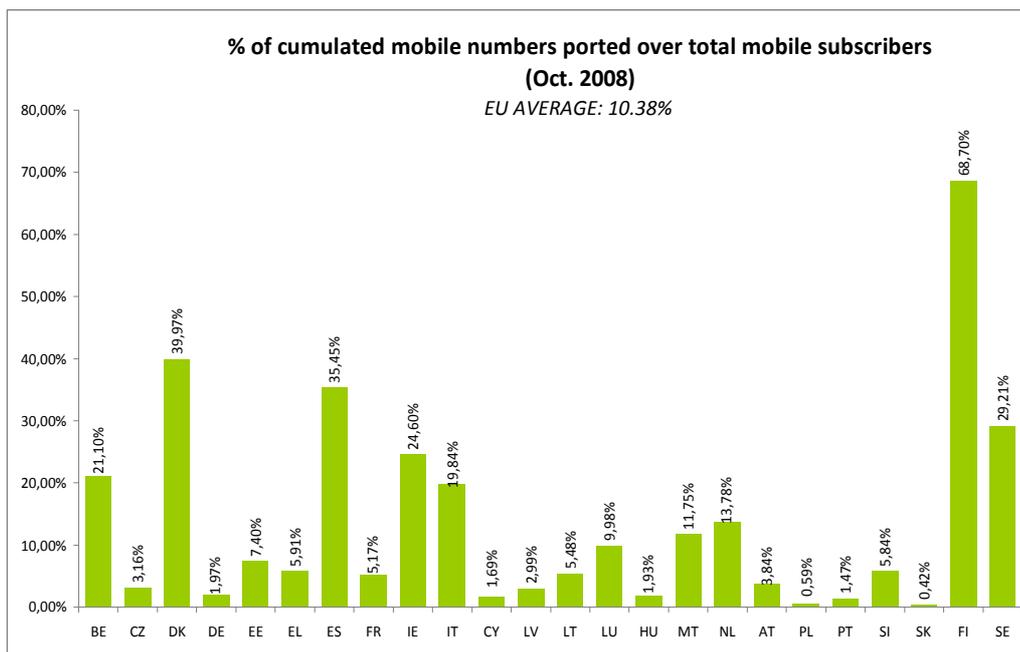


Consumer prices for broadband services

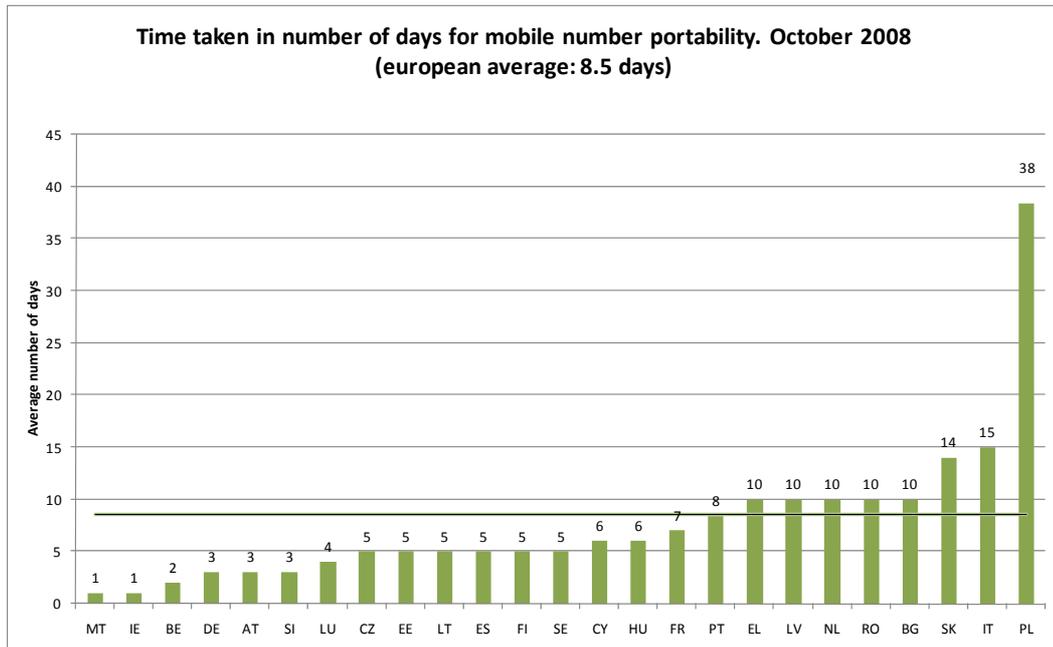


Mobile number portability

(= consumers switching the mobile operator while being able to keep their number, as required by EU law)

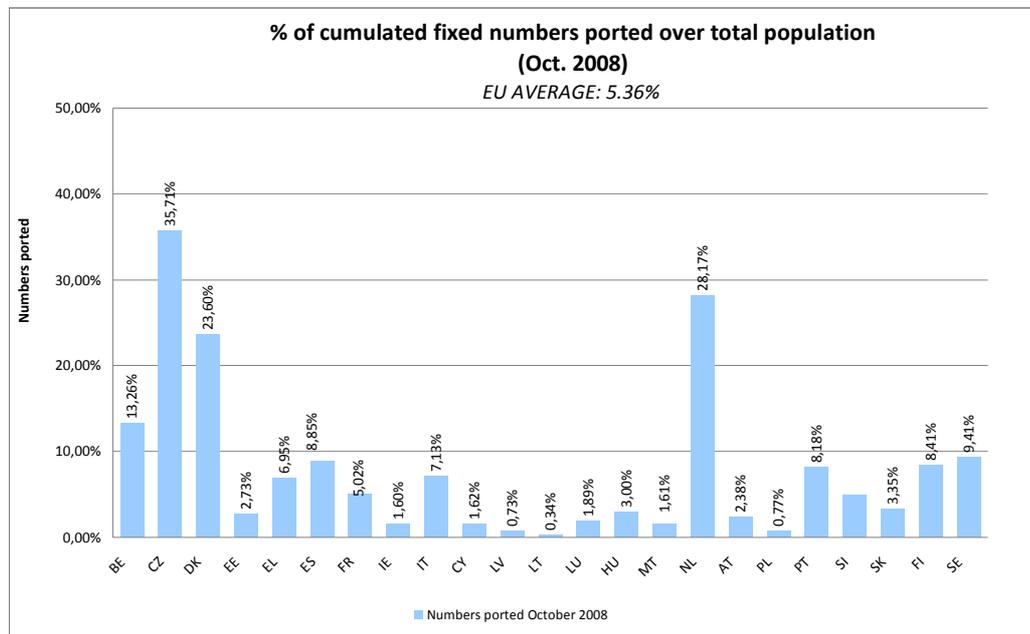


Mobile number portability – days required to port number

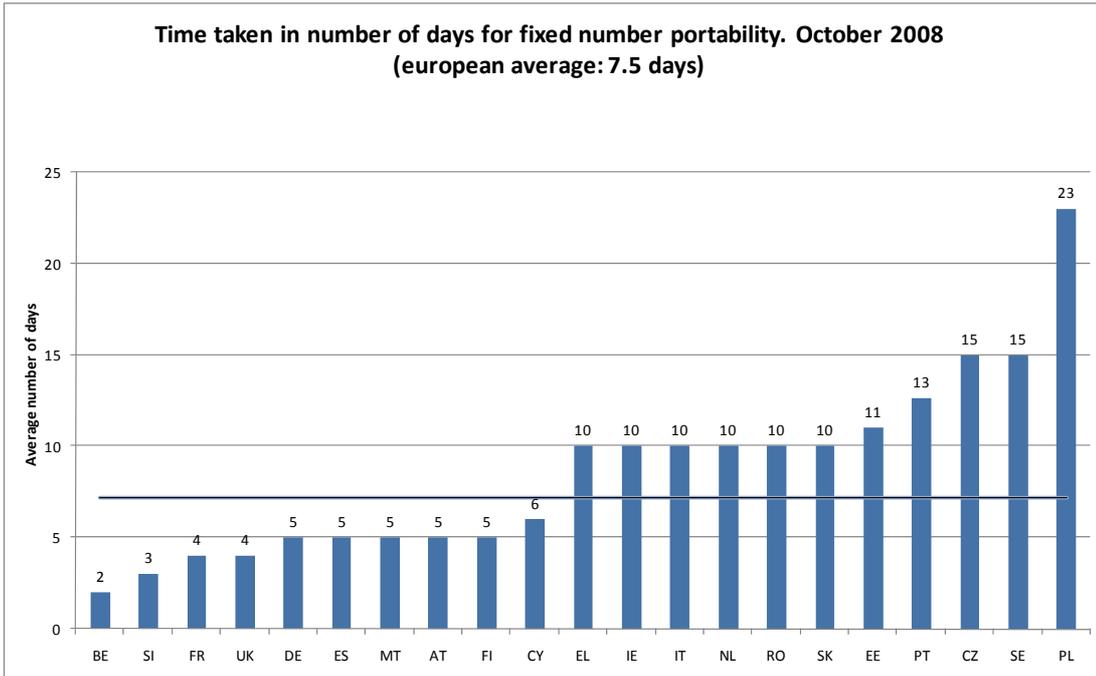


Fixed number portability

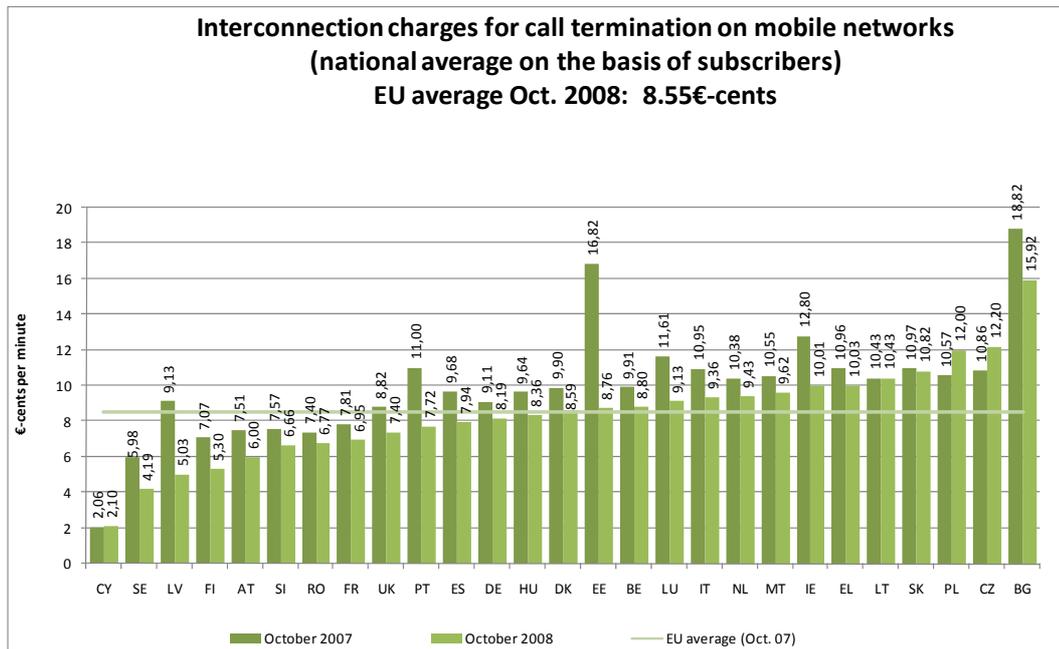
(= consumers switching the fixed operator while being able to keep their number, as required by EU law)



Fixed number portability – days required to port number

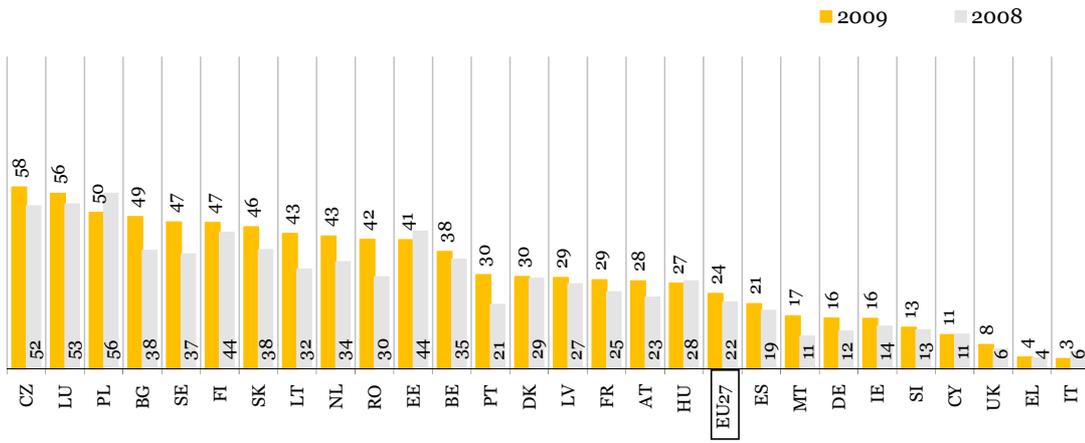


Mobile termination rates



112 - awareness

Knowledge of 112 as the EU-wide emergency number – 2008-2009



Q2. Can you tell me what telephone number enables you to call emergency services anywhere in the EU?
 % Base: all respondents, by country